

DS

ARTIGO

COMO NÃO SER A PRÓXIMA VÍTIMA: DICAS PARA EVITAR GOLPES PELO WHATSAPP

O WhatsApp é considerado um dos principais meios de comunicação. Com mais de 120 milhões de contas, o Brasil é o segundo país em número de downloads do aplicativo, ficando atrás apenas da Índia.

Se de um lado esse aplicativo facilita a nossa comunicação, por outro ele vem sendo cada vez mais utilizado para a prática de crimes de estelionato e extorsão. O objetivo deste texto é explicar como esses golpes funcionam e passar algumas dicas para tentar evitá-los. Também serão mencionadas as condutas que a vítima deve tomar.

1- Sequestro do WhatsApp por clonagem do chip ou técnicas de engenharia social

Como o golpe funciona: Com um chip novo e os dados pessoais da vítima, o criminoso entre em contato com a operadora de telefonia e solicita a ativação do número da vítima no novo chip.

A partir daí do criminoso “assume a identidade da vítima” e passa a pedir dinheiro para os contatos, principalmente familiares, alegando emergências e a impossibilidade de acessar a sua conta bancária.

Quando o chip é clonado a vítima perde o acesso ao seu celular e aplicativos.

Outra forma de assumir a identidade da vítima através do WhatsApp é através de técnicas de engenharia social para convencer o usuário a passar o código de instalação do aplicativo. Nesse caso, a vítima não perde o acesso do seu telefone, mas apenas do seu WhatsApp.

A engenharia social consiste em técnicas empregadas por criminosos para induzir a vítima a enviar dados confidenciais. Essas técnicas exploram principalmente a confiança e a falta de conhecimento da vítima. As principais formas de engenharia social são: oferecimento de brindes através de acessos em links fraudados, sites de vendas falsos, descontos em produtos e serviços falsos, contato de falsos funcionário pedindo a atualização de cadastro.

Como tentar evitar este golpe: Não habilitar a verificação em duas etapas via SMS, prefira aplicativos de tokens de acesso, como Google Authenticator e Authy. Ative a verificação em duas etapas no WhatsApp. Ative também os códigos PIN e PUK do seu chip SIM.

Por fim, tome cuidado com e-mails promocionais e ligações solicitando códigos e senhas. Não é conduta comum das empresas solicitar tais dados. Recebendo qualquer contato nesse sentido não repasse informações e se dirija diretamente até o estabelecimento para verificar o ocorrido.

Os engenheiros sociais são ardilosos, criam uma situação muito próxima da realidade, até com sons de pessoas falando ao fundo para parecer uma empresa e gravações de músicas e áudios iguais ao de bancos e lojas quando transferem ligações entre departamentos.

Como agir no caso de ter sido vítima: avise os seus contatos, principalmente familiares. Envie um e-mail para o endereço support@whasapp.com informando a clonagem da sua conta e solicitando a desativação.

É importante registrar um boletim de ocorrência e em alguns casos pode ser necessário o ajuizamento de ação judicial.

2- Criação de perfil fake para solicitar depósito para contatos da vítima

Como o golpe funciona: o criminoso acessa bancos de dados e obtém informações sobre a vítima e seus familiares. Em seguida cria uma conta no WhatsApp com a foto da vítima, facilmente obtida em redes sociais. Com esta conta, entra em contato com os familiares da vítima alegando problemas no celular e na conta bancária. Afirma que teve que trocar de celular e solicita depósitos de valores em contas de terceiros.

Nesse caso o celular e o WhatsApp da vítima não são afetados e continuam funcionando normalmente.

Como tentar evitar esse golpe: aumente as configurações de privacidade das suas redes sociais e evite deixar o seu perfil sem limitações de acesso. Tome cuidado ao disponibilizar os seus dados pessoais, suas informações são a extensão da sua personalidade e podem ser utilizadas para aplicar golpes nos seus familiares. É importante entender que nós temos um papel importante para garantir a nossa segurança.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tem como principal propósito proteger as nossas informações pessoais para evitar as situações narradas acima. É importante que você compartilhe os seus dados apenas com empresas que cumpram esta lei. É seu direito exigir das empresas, comércio, órgãos públicos informações sobre as medidas adotadas para a proteção dos seus dados. Lembre-se, não é um favor, é uma obrigação legal de todo aquele que recebe dados pessoais utilizá-los de forma segura.

Como agir no caso de ter sido vítima: Comunique imediatamente os seus contatos, principalmente seus familiares. Instrua os seus parentes a não realizarem depósitos em contas de terceiros por mais convincente que pareça a situação. Avise que no caso de mudança de número você irá ligar para comunicar e não enviará mensagens. Denuncie a conta pelo próprio aplicativo e através do e-mail support@whatsapp.com.

Juliana Callado Gonçalves é sócia do Silveira Advogados e especialista em proteção de dados pessoais

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

FUNDO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

NESTA QUINTA

Igreja Católica realiza celebrações de Corpus Christi

As celebrações são conhecidas pelos famosos tapetes coloridos

Em Tangará a data será marcada com missas e procissões

FABÍOLA TORMES / Redação DS

po de Cristo”, na tradução do latim) é celebrado 60 dias após a Páscoa, rememora, de acordo com o catolicismo, a instituição da eucaristia pela transformação do pão e vinho no corpo e sangue de Cristo. As celebrações são conhecidas pelos famosos tapetes coloridos, por onde passam as procissões com a hóstia consagrada.

Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida as celebrações serão realizadas às 8h. Na igreja Matriz a celebração de Corpus Christi inicia às 8h, com a celebração da missa, depois segue em procissão com Jesus Cristo eucarístico pelas ruas da cidade, passando por pontos de

oração e reflexão.

Também acontecerá a celebração nos setores missionários, todas às 8h: na Comunidade São José Operário, do Alto da Boa Vista; Sagrado Coração de Jesus, no Tarumã; São Francisco de Assis, no Jardim Tangará II; e na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, no Dona Júlia.

Na Paróquia Santa Teresinha a celebração inicia às 8h, com a missa e a procissão em volta da Igreja Matriz, assim como na Comunidade Nossa Senhora da Guia, na Vila Esmeralda, também às 8h. A noite, a partir das 18h, será realizada uma nova celebração na Matriz.

CORPUS CHRISTI

Quinta é ponto facultativo em Tangará da Serra

facultativo.

Também o Governo do Estado, em seu calendário de feriados nacionais, estaduais e pontos facultativos, estabelece Corpus Christi como ponto facultativo.

Portanto, nesta quinta-feira está autorizado o funcionamento do comércio, conforme Alvará de Localização e Funcionamento, sem a necessidade de licença especial.

Nesta data, a Prefeitura Municipal não terá expediente, exceto serviços

Quinta-feira, dia 16 de junho, é dia sagrado para os católicos - é o Corpus Christi, que, em alguns estados e municípios, é considerado feriado - na maior parte do país, costuma-se decretar ponto facultativo no dia.

Em Tangará da Serra, de acordo com o Decreto 004/2022, de 11 de janeiro de 2022, o Dia de Corpus Christi não é considerada feriado e sim ponto